



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária Remota (Virtual) da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia quinze de junho de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara, virtualmente, conforme Portaria nº 78, de 29 de abril de 2021, que “Determina as diretrizes acerca do retorno das atividades presenciais do Poder Legislativo do Município de Nova Lima como prevenção ao contágio pelo novo coronavírus, Covid-19, e dá outras providências”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a ausência do vereador José Carlos de Oliveira e a ausência justificada do vereador Tiago Almeida Tito. Sob a proteção de Deus e em nome do povo novalimense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Senhor Presidente: “vamos fazer um minuto de silêncio às vítimas da Covid na nossa cidade e em especial à morte do nosso ex-vereador, ex-presidente da Câmara, que faleceu esta semana, o nosso amigo, irmão, Pedro Dinamite, que foi presidente e vereador da Casa”. Após o minuto de silêncio, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária Virtual do dia oito de junho de dois mil e vinte e um foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por sete votos. A Senhora Secretária proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Comunicação Interna nº 018/2021. Nova Lima, 15 de junho de 2021. Do gabinete do vereador Tiago Almeida Tito. Ao Senhor Presidente.



Ref.: justificativa faz-se. Informa que o vereador não estará presente na sessão plenária de hoje, dia 15 de junho de 2021, por motivos de ordem pessoal. 2) Comunicação Interna nº 034/2021. De: Assessoria Parlamentar. Para: Gabinete da Presidência. Data: 15 de junho de 2021. Responde questionamento levantado pelo vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo quanto à igualdade de objetos do Projeto de Lei nº 2.047/2021, autoria da vereadora Juliana Sales, e a Lei Promulgada nº 50, de 11 de fevereiro de 2020, autoria do ex-vereador José Guedes, esclarece que não há qualquer semelhança entre os objetos. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 2.023/2021, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o município a realizar as operações imobiliárias que especifica”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 2.046/2021, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Institui o serviço de transporte urbano complementar de passageiros em veículos de baixa capacidade, denominado de subsistema do transporte urbano especial complementar de passageiros, integrado ao sistema municipal de transporte coletivo urbano do município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de Lei nº 2.060/2021, autoria do Poder Executivo, que “Altera os artigos 1º e 3º da Lei Municipal nº 2.840, de 20 de maio de 2021” (subsídio tarifário à empresa



concessionária do transporte público municipal). Após leitura, vereador Thiago Felipe de Almeida: “questão de ordem, Senhor Presidente. Consulte o Plenário que tenha a dispensa de pareceres e interstícios e que seja votado em primeira e segunda votação ainda nesta noite esse projeto”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pela ordem. Eu acho prudente pelo menos que a gente faça parecer conjunto, sabe? É um assunto extremamente polêmico, delicado e compete a esta Casa analisar todo projeto que dá entrada aqui para a gente discutir. Então, óbvio, que foi feito o pedido pelo vereador Thiago, mas também se puder considerar o pedido de parecer conjunto, eu acho interessante”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “é somente para manifestar o meu voto contrário. Eu respeito o pedido do vereador Thiago, do vereador Álvaro, mas aqui eu queria fomentar uma estratégia inversa, como forma de a gente propor uma abertura de diálogo maior. Como bem disse o Álvaro, é um tema muito complexo e parte da população às vezes desconhece o que é subsídio, o que tem relação com essa temática que a gente está trazendo. Então, eu acho que a partir do momento que esse projeto é reencaminhado com algumas alterações, eu acho que a gente ganha uma oportunidade para inclusive debater com a sociedade de forma mais transparente, chamando os órgãos competentes, a empresa, o sindicato, a própria população, e quem sabe até promover uma audiência pública. Então, eu manifesto meu voto contrário somente por entender que essa é uma oportunidade que a gente tem aqui de ampliar



o diálogo com a população e trazer ainda mais transparência a esse tema que é tão complexo e polêmico”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Senhor Presidente. Levando em consideração os dois pedidos e também o posicionamento da vereadora Juliana, eu acho que o mais prudente então seria realmente... Eu quero concordar aqui com a vereadora Juliana, eu acho que seria um bom caminho a gente conduzir desta forma”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de pareceres e interstícios e que se faça a primeira e segunda votação, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.060/2021, autoria do Poder Executivo, que “Altera os artigos 1º e 3º da Lei Municipal nº 2.840, de 20 de maio de 2021”. Em votação. Pois não, vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, eu estou só... Quem concordasse era para ficar como está, eu estou só me manifestando para votar contra”. Senhor Presidente: “em votação, três votos contra e quatro a favor. Então, resultado da votação: quatro votos a favor do interstício e três votos contra”.

4) Projeto de Lei nº 2.061/2021, autoria do vereador Joselino Santana Dias, que “Institui o Programa Medicamento Solidário no âmbito do município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou a vereadora Viviane Gomes de Matos como Presidente da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição. 5) Projeto de Lei nº 2.062/2021, autoria do vereador Joselino Santana Dias, que “Dispõe sobre a



regulamentação do transporte coletivo urbano gratuito à pessoa diagnosticada com transtorno do espectro autista e ao seu acompanhante e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou o vereador Thiago Felipe de Almeida como Presidente da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Saúde Pública referente ao Projeto de Lei nº 2.037/2021, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Institui no Município de Nova Lima o ‘Projeto Clube do Cooper e da Caminhada’, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.045/2021, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dispõe sobre a emissão, pelo Município de Nova Lima, de certidão de declaração de conformidade para fins de licenciamento ambiental junto ao Estado de Minas Gerais ou à União, nos termos do art. 10. § 1º da Resolução CONANA nº 237/1997”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Meio Ambiente. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.044/2021, autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos, que “Regulamenta o Programa do Auxílio Moradia Morando com Dignidade, destinado à reforma e construção de moradia para população de baixa renda residente no Município



de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. 4) Projeto de Lei nº 2.047/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Institui o Selo ‘Empresa Amiga da Maternidade’ no território de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.057/2021, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Dispõe sobre a criação do Conselho e do Fundo Municipal de Segurança Pública do Município de Nova Lima-MG, intitulado pela sigla COMSEG-NL, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer contrário à tramitação do projeto. Após leitura, Senhor Presidente: “coloco em discussão e votação o Parecer Contrário da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.057/2021, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Dispõe sobre a criação do Conselho e do Fundo Municipal de Segurança Pública do Município de Nova Lima-MG, intitulado pela sigla COMSEG-NL, e dá outras providências”. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Pois não, vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “em discussão. Danúbio, essa aí eu tenho que... A comissão está completamente correta em emitir esse parecer. Eu te digo isso porque no mandato passado me foi solicitada apresentação desse projeto



e eu alertei para os guardas na época que eu não tinha competência, na condição de vereador, de apresentar esse projeto, fiz uma indicação e eu te sugiro fazer isso. Eu fiz uma indicação, mas como todos sabem, no mandato passado, nem resposta de ofício eu recebia. Então, assim, obviamente, essa indicação eu fiz e não obtive resposta. Mas eu te sugiro fazer na fase de requerimentos uma indicação ao prefeito, uma indicação sua para que o Executivo encaminhe para a Câmara esse projeto de lei, se você quiser, vamos dizer, ter a paternidade dessa iniciativa, eu acho que o caminho seria esse, você fazer essa indicação para o Poder Executivo. Mas eu de concordar com a comissão porque realmente nós não temos essa... É vício de iniciativa, a gente não tem essa autonomia mesmo. Parabéns inclusive à comissão pelo levantamento e relatório feito”.

Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, eu queria agradecer o vereador Álvaro pelas palavras. Se realmente tem o vício de iniciativa, eu gostaria de solicitar então a retirada do projeto de pauta e vou conduzir da forma como ele sugeriu”. Senhor Presidente: “pois não, vereador Danúbio, o Projeto de Lei nº 2.057/2021 retirado de pauta”. 6) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.058/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Estabelece definições e fixa limites ao poder regulamentar do Poder Executivo relativos à atividade de transporte privado coletivo de passageiros no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de



Serviços Públicos Municipais. 7) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.059/2021, autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida, que “Institui o Programa Wi-Fi Social nas praças, poliesportivos, parques, hospitais públicos, estádios de futebol, prédios públicos administrativos, centros culturais, por intermédio do Poder Executivo Municipal e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 8) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto integral ao Projeto de Lei nº 2.019/2021, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Institui o Auxílio Emergencial Pecuniário para trabalhadores formais e autônomos do comércio e prestadores de serviços de Nova Lima/MG que especifica; determina a adoção de medidas pelos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, no âmbito das compras públicas municipais, em decorrência da situação de emergência pública reconhecida pelo Decreto Municipal nº 11.146/2021, face à pandemia de coronavírus (Covid-19) e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à manutenção do veto. Após leitura, vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem, só um esclarecimento sobre a questão deste projeto. Eu fiz questão de encaminhar para o e-mail de cada um dos senhores um parecer elaborado pela minha equipe jurídica e eu confesso que quero aqui até fazer um registro quando da tramitação desse projeto interna na Casa, ele obviamente passou primeiro pela





Comissão de Legislação e Justiça e naquela ocasião, se não me engano, o vereador Zelino é o Presidente, ele me mandou também, por e-mail, alguns questionamentos que com muito prazer, eu respondi a esses questionamentos. Acredito que, baseado nesse parecer jurídico, o projeto tramitou internamente na Casa e gostaria de lembrar aqui que ele foi aprovado na sua unanimidade, cada um dos senhores e senhoras aprovou esse projeto, portanto natural de vetar ou sancionar, isso faz parte do processo, mas só para fazer esse registro de que durante a tramitação nas comissões, foram feitos os questionamentos, respondidos, sanados, superados, o projeto tramitou normalmente, foi aprovado por unanimidade e, agora, chega o veto e, infelizmente, mantendo o veto. Mas compreensível, aqui eu não vou julgar o voto de ninguém, cada um está aqui de forma democrática, legítima, eu respeito a posição de cada um, respeito o voto, cada um tem o seu, mas eu só queria deixar aqui registrado o histórico da tramitação desse projeto que provavelmente será apreciado na próxima semana. Muito obrigado”. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 2.035/2021, autoria do vereador Joselino Santana Dias, que “Autoriza os fiscais municipais a exercerem suas atividades utilizando motocicleta como meio de transporte”. Em primeira votação, aprovado por sete votos. 2) Projeto de Lei nº 2.040/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Dispõe sobre a criação do Programa de Reserva de Vagas para Pessoas Travestis e Transexuais no Município de Nova Lima”. Em



discussão, o vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, só fazer um adendo aqui, eu gostaria de fazer uma pergunta para a vereadora Juliana. Eu solicitei, essa semana, uma conversa junto com a diretora de departamento, a Duda Otero, e também o coordenador de políticas públicas para a diversidade sexual, para ver alguns levantamentos e algumas informações, porque você colocou uma porcentagem lá, para saber a quantidade de pessoas que tem cadastradas na cidade, quantas pessoas estão empregadas, quantas pessoas não estão, também analisar alguma forma de a gente poder garantir que essas pessoas terão direito a essa lei de uma forma mais segura de a gente poder ter esse direito. Eu queria saber se você tem esse levantamento, se você tem essas informações já e só mesmo para a gente poder ter uma certeza nessa votação”.

Vereadora Juliana Ellen de Sales: “você me permite, Presidente? Então, o município carece de dados, de informações levantadas sobre a população travesti e transexual no nosso município e isso se dá porque foi muito tardia a discussão de políticas públicas para essa população específica. Eu solicitei ao coordenador de diversidade sexual da atual gestão e ele me apontou que não existem mesmo esses levantamentos e ele acredita, inclusive, que esse meu projeto de lei vai contribuir para a gente conseguir levantar um número de pessoas, população travesti/transexual no nosso município, a partir do momento em que o Executivo cria uma pasta específica em um banco de talentos para essa população se cadastrar, ali a gente consegue, inclusive, levantar o



número dessa população. Então, assim, é um problema estrutural nacional, estadual, municipal de exclusão dessa população no debate do que tange a política pública. Então, assim, o fato de a gente não ter esses dados se dá, mesmo, por essa questão de discriminação, de preconceito e é por isso que, enquanto a primeira vereadora LGBT da história de Nova Lima, eu trago aqui, com grande urgência, essa discussão para que a gente comece a construir políticas públicas efetivas e robustas e que possam ser baseadas em evidências. Então, a gente se inspirou em outros dados em âmbito nacional e âmbito estadual para construir esse projeto de lei, por falta mesmo de dados no que tange o nosso município”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “só mais uma dúvida, Senhor Presidente. Hoje ele está sendo colocado para primeira votação, se eu quiser apresentar alguma emenda a esse projeto, eu ainda posso fazer antes da segunda votação? É só porque eu vou ter uma reunião ainda essa semana com o coordenador, também com a diretora e com outras pessoas do segmento, caso eu queira fazer alguma emenda, ainda é possível antes da segunda votação?”. Senhor Presidente: “pode, sim, sem problema”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “perfeito”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão, em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. 3) Projeto de Lei nº 2.041/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Dispõe sobre a criação do Programa de Conectividade Municipal para as Escolas Públicas no Município de Nova Lima”.



Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Presidente, gostaria de pedir novamente aqui, solicitar aos pares que se vote esse projeto de lei em primeira e segunda votação hoje. E queria aqui compartilhar com vocês um relato pessoal de algo que aconteceu com minha família, quinta-feira eu fui à escola em Santa Rita, junto com a Viviane, junto com a Comissão de Educação e quando a gente estava indo para outra escola minha mãe me liga, informando que meu pai tinha infartado e ele segue hospitalizado. E ali a gente pode constatar que é uma... Com essa questão que aconteceu comigo, do meu pai ter infartado, um dia depois de ele ter realizado a primeira aula virtual dele, é de que essa população dos profissionais da educação está adoecendo em âmbito nacional, estadual e municipal e isso se dá pela falta de estrutura e pela falta de atenção a esses profissionais, porque é histórico no nosso país o descaso, o abandono com a Educação. E agora, nesse momento de pandemia, os professores estão sofrendo muito por verem que os seus alunos não estão conseguindo acessar com qualidade as aulas de forma virtual. Meu pai, por exemplo, tem cerca de quinhentos alunos, então, imagina só, eles estão sofrendo, a saúde mental deles foi abalada porque eles estão usando ali o Whatsapp como uma ferramenta de trabalho. Então, você imagina, você ter o seu telefone divulgado para quinhentos alunos entrarem em contato com você diariamente para tirar alguma dúvida. Então, assim, a gente precisa discutir urgentemente, com muita seriedade a questão desse projeto de lei e votá-lo com urgência, porque, assim, já se passou mais de um ano



da pandemia e nenhuma política pública robusta e pensada para garantir tecnologia, para garantir os insumos tecnológicos necessários, para capacitar esses profissionais, para garantir acesso também aos alunos, nada disso foi pensado, e isso é a âmbito nacional, a âmbito estadual e a âmbito municipal. Então, eu vejo dentro de casa a angústia do meu pai, das dificuldades ali de adquirir os insumos tecnológicos, nas dificuldades de conseguir lecionar com a qualidade que ele sempre teve em aulas presenciais. Então, eu vejo que essa população está adoecendo e o motivo desse adoecimento é pela negligência dos políticos com relação à educação como uma política pública que deveria ser eixo central em toda gestão. É através da educação que a gente vai garantir saúde de qualidade, mais segurança, enfim, ela vai mudar toda a nossa sociedade. Então, eu gostaria de pedir, encarecidamente, tendo em vista que é um tema super urgente e que está afetando muito os profissionais da educação essa falta de amparo tecnológico, essa falta de amparo mesmo, até de estrutura, porque não se tem aqui no município, por exemplo, um aplicativo para os profissionais interagirem com seus alunos durante o horário de trabalho. A gente sabe que, hoje, o aplicativo que eles têm é o Whatsapp e isso faz com que eles se tornem disponíveis durante o período da noite, fora do horário de trabalho e isso afeta muito a saúde desses profissionais. Então, eu peço mais uma vez e agora como um apelo mesmo, pessoal, de uma filha que está vendo o pai sofrendo por toda essa angústia trazida por esse ambiente escolar e dessa



estrutura educacional do nosso país, do nosso estado e do nosso município, peço aos pares que a gente vote em primeira e segunda votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “pois não, vereador Thiago Almeida”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “Presidente. Vereadora Juliana, queria te parabenizar pelo projeto, pela iniciativa, é de extrema importância. Parabenizar também pela bravura que você teve sexta-feira de conduzir, mesmo com todos os problemas que você teve, mesmo com a dificuldade do seu pai hospitalizado, você conduzir a comissão, que é uma comissão muito pesada. Você, Viviane e Danúbio estiveram lá, eu passei, não acompanhei, mas passei, vi vocês lá, te parabenizar por isso. Queria parabenizar também, Senhor Presidente, a Comissão de Educação. Eles me fizeram um convite para acompanhar a região noroeste, que é a minha região, escola do meu bairro, para acompanhá-los nas visitas às escolas. Vocês estão de parabéns pela iniciativa, pela disponibilidade que vocês tiveram, as escolas estão acompanhando, estão seguindo, receberam vocês e a todo momento vocês dando dicas, conselhos de algumas formas até de conduzir. Viviane também, com toda a experiência de conduzir as salas de aulas com os diretores. Eu queria parabenizar mesmo, viu? Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “pois não, vereadora Viviane Matos”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “eu quero aqui, Juliana, me solidarizar com você, enquanto filha, e com seu pai, que é colega de trabalho. A gente sabe da importância do trabalho do professor Tim na cidade, então, a gente vai estar aí juntos



em oração para que ele melhore... Como dar aula em estilo híbrido. E a minha preocupação é a parte pedagógica, porque quando a gente percebe e o professor, estando em sala de aula, com um agrupamento e estando com os alunos acompanhando, se já tivéssemos uma plataforma ou aplicativo, a gente percebe que é viável o desenvolvimento pedagógico de uma forma mais ampla. E hoje nós vamos passar por essa dificuldade dentro do município por não termos conectividade e não termos adquirido ainda uma plataforma realmente que possa atender essa necessidade do ensino híbrido. Eu sei, a gente tem acompanhado, enquanto vereadora, enquanto comissão, o trabalho de todos os profissionais da educação em busca realmente de alcançar essa meta, mas o seu projeto vem como aporte importantíssimo para que isso se concretize dentro do município e que todos possamos, realmente, acompanhar de perto esse momento que a sociedade precisa da gente. E, vereador Thiago Almeida, agradeço o reconhecimento. Quando chegamos aqui, nesta Casa, o que eu ouvi é que comissão nenhuma funciona e hoje nós temos, claramente, que várias comissões estão funcionando muito, que todo mundo está trabalhando muito, se dedicando muito e foi para isso que a população votou na renovação, para que a gente possa contribuir. Quem ainda não está participando das reuniões, venham participar com a gente, vamos construir uma política diferente para a nossa cidade, porque é para isso que a gente está aqui. Muito obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “pois não, vereador Thiago



Almeida”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “um aparte aqui, rapidinho, na fala de Viviane, para não alongar muito, eu não posso deixar passar a Comissão de Legislação e Justiça, com meus companheiros Juliana e Zelino, que a gente trabalha muito, não tem hora para parar. Várias vezes nós nos reunimos remotamente, até dez horas, ontem até onze horas da noite, Ju, Zelino. Então, assim, direto, feriado, sábado, domingo, então a gente está sempre presente. Eu queria parabenizá-los também, o apoio que eles dão também. É uma comissão muito dinâmica, eles a todo momento contemplam, um ajuda ao outro, isso é muito bom ver, essa harmonia. Obrigado”. Senhor Presidente: “concordo com a palavra de todos. Consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a segunda votação ainda nessa reunião do Projeto de Lei nº 2.041/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Dispõe sobre a criação do Programa de Conectividade Municipal para as Escolas Públicas no Município de Nova Lima”. Em votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. Projeto de Lei nº 2.041/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Dispõe sobre a criação do Programa de Conectividade Municipal para as Escolas Públicas no Município de Nova Lima” em primeira votação, em discussão, em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. Por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei nº 2.041/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Dispõe sobre a criação do Programa de Conectividade





Municipal para as Escolas Públicas no Município de Nova Lima” em segunda e última votação, em discussão, em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.041/2021 à sanção”.

Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Presidente, eu gostaria de agradecer a cada um de vocês pelo voto favorável a esse projeto, que foi construído com a ajuda de muitas mãos, que teve ajuda do gabinete da Deputada Tábata Amaral, do Secretário de Educação do Rio de Janeiro, Renan Ferreirinha. Então, assim, a gente se baseou em políticas públicas robustas, efetivas mesmo, por entender que conectividade e sistema de educação à distância não se trata somente de adquirir um notebook ou um tablet, é algo muito mais complexo e que precisa ser pensado com a ajuda de pessoas técnicas e qualificadas. E o nosso mandato tem o intuito de contribuir para a gestão do Executivo, nessa construção de uma política pública robusta e efetiva, que vai impactar positivamente a vida dos estudantes nova-limenses, sobretudo dos profissionais da educação que, como eu disse, por vivenciar dentro de casa, estão sofrendo muito, estão sendo muito afetados nesse momento de pandemia e sem o amparo necessário para que eles realizem com toda a qualidade do mundo o trabalho deles, isso tem gerado uma angústia muito grande nesses profissionais. Então, assim, agradecer de coração, mesmo, o voto de cada um de vocês. Eu fiquei muito feliz, obrigada e vamos juntos”. 4) Projeto de Lei nº 2.042/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Dispõe sobre o



uso do nome social e reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e pessoas transexuais no âmbito dos Poderes Municipais de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por sete votos. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 2.060/2021, autoria do Poder Executivo, que “Altera os artigos 1º e 3º da Lei Municipal nº 2.840, de 20 de maio de 2021” (subsídio tarifário à empresa concessionária do transporte público municipal). Senhores vereadores, eu quero fazer uma emenda verbal para apresentar nesse projeto. ‘Art.1º. Ficam suprimidos o inciso primeiro e o inciso segundo do Projeto de Lei 2.060/2021, com a seguinte redação: Art.1º (...) Parágrafo Único. Para fins de recebimento do subsídio tarifário descrito no caput, a concessionária do serviço de transporte público municipal deverá demonstrar o integral cumprimento dos protocolos sanitários editados pelo Poder Executivo Municipal durante o período de março a dezembro de 2020, enquanto perdurar a pandemia da Covid-19 no município, bem como pelo atendimento satisfatório dos usuários do serviço de transporte público municipal’. Coloco em discussão e votação a emenda apresentada ao Projeto de Lei 2.060/2021. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pela ordem”. Senhor Presidente: “pois não, vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu vou pedir vista desse projeto, eu nem li o projeto”. Senhor Presidente: “beleza, concedido”.



Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu recebi a pauta por e-mail eram quase dezoito horas, eu nem li o projeto, não tenho nem condições de votar, não sem nem o que vou estar votando, se for votar isso. E aí, se possível, o senhor encaminha a emenda do senhor por escrito também para a gente, para a gente entender em que parte do texto que está entrando, enfim. O projeto está entrando em pauta hoje”. Senhor Presidente: “concedido. Em discussão, os requerimentos agora”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria dos vereadores Viviane Gomes de Matos e Joselino Santana Dias: Requerem ao Prefeito Municipal que determine inspeção, relatório de liberação ou alterações necessárias para o cumprimento do protocolo sanitário de cada escola da rede municipal e encaminhe para a Câmara o planejamento de implantação do protocolo sanitário. Após leitura, vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Esse requerimento seria lido na semana passada. Então, se o vereador Joselino concordar, eu peço para retirá-lo porque, como nós tivemos ausência de quórum, não foi lido e a gente já encaminhou o relatório para a Secretaria de Educação e já tivemos o retorno dos questionamentos”. Vereador Joselino Santana Dias: “ok, Viviane. Viviane, está ouvindo?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “obrigada”. 2) Autoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal a instalação de guarda corpo na Rua Otaviano Alves Novaes, referência: número 219, Bairro Santa Rita, Nova Lima – MG. Aprovado por



seis votos. 3) Autoria do vereador Anísio Clemente Filho: Requer ao Poder Executivo a colocação de banheiros ao longo da Avenida José Bernardo de Barros, atendendo a pedidos dos moradores, grávidas, idosos, praticantes de atividades físicas e frequentadores deste percurso. Aprovado por seis votos. 4) Autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer ao Prefeito Municipal a realização das obras: muro de contenção, asfalto e recuperação da escada na Rua Esmeralda, nº 259, Bairro Vila Marise. Aprovado por seis votos. 5) Autoria do vereador Anísio Clemente Filho: Requer seja enviada à família do ex-vereador Pedro Lúcio Barbosa uma moção de profundo pesar em honra ao seu falecimento. Em discussão, Senhor Presidente: “eu me emocionei com o Pedrão, o Pedrão era muito amigo meu e essa história do meu pai. Meu pai foi abraçar o juiz, porque ele ia ser agredido por muitos torcedores e o Pedro chegou para dar um soco e acertou a boca do meu pai, quebrou a dentadura do meu pai em três lugares. Antes de pai chegar em casa, ele já estava lá pedindo perdão, que ele não sabia com quem ele estava mexendo”. Requerimento aprovado por seis votos. 6) Autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer ao Prefeito Municipal a realização da obra de recuperação do asfalto na Rua Dom João VI, Bairro Parque Aurilândia. Aprovado por seis votos. 7) Autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales: Requer à Prefeitura de Nova Lima estudo para a locação do espaço antes designado para o funcionamento do Instituto Santa Terezinha, também localizado no Bairro Retiro, para



que haja a transferência das atividades realizadas na Escola Municipal Carlos Henrique Roscoe. Aprovado por seis votos. 8) Autoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer ao Prefeito Municipal a desobstrução da Avenida Rio da Velhas bem como a realização de um estudo de viabilização para a Avenida Rio Solimões, ambas pertencentes ao Bairro Nossa Senhora de Fátima. Aprovado por seis votos. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Danúbio, fico feliz de você estar fazendo este pedido, foi um dos primeiros requerimentos que eu fiz aqui também, a gente já fez esse pedido. E eu tenho uma outra grande preocupação, qualquer obra que é feita na cidade há a questão da fiscalização cobrando, engenheiro que assinou a obra, cobrando tudo. Ali nós estamos vendo um fato inédito, além, infelizmente, de a prefeitura não ter tomado ainda a iniciativa de realmente assumir a obra que fica aqui... Eu te parabeno por estar fazendo porque a gente realmente pede duplamente que faça aquela obra pela prefeitura, que é o órgão responsável. E mais, a fiscalização está deixando a população colocar as suas vidas em risco, ao meu ver, diante dessa situação. Então, que a gente possa contar com o Executivo para que, o quanto antes, a gente solucione isso porque, depois de acontecer uma catástrofe, não adianta a gente ter pedido tanto e não ter solucionado o problema. Meus parabéns pela entrada do requerimento”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “só mesmo agradecer à vereadora Viviane. A gente tem caminhado muito pelos bairros da cidade, tem



encontrado alguns lugares que a senhora também tem visitado. Zelino também, a gente tem encontrado em algumas visitas. Eu acho importante ter esse olhar mesmo, é muito preocupante o que está acontecendo ali e eu tenho certeza que a gente precisa que isso seja feito, como a senhora mesmo falou, por engenheiros, por pessoas responsáveis e não pelos moradores da forma que está sendo feito, é muito preocupante. Vamos torcer para que o Poder Executivo possa fazer essa obra o mais rápido possível”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “quero parabenizar a Viviane por ter esse olhar lá atrás, Danúbio também por ter ido e ter visitado. Nós estivemos lá também, temos até uma reunião marcada com o secretário, com o Robson Tijolinho, nessa semana, se eu não me engano, na sexta-feira, para tratar desse assunto lá, porque já é uma obra antiga que vem sendo executada e a gente pede atenção para os órgãos competentes da prefeitura porque não é uma obra de hoje, que o pessoal da comunidade se reuniu para fazer, mas que a gente tem que observar de perto, é uma obra que o Poder Executivo tem que executar, a gente sabe muito bem disso. Espero que a gente tenha um retorno o quanto antes da secretaria responsável, que é o pátio de obras, a maioria dos vereadores já estiveram lá. Eu acho que se todo mundo se unir, vai ter um retorno maior e a comunidade carece muito. Parabéns, vereador”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “Presidente, tem o último requerimento que é de autoria do vereador Danúbio e do vereador Álvaro. Eu gostaria de pedir para retirar de pauta, uma vez que um dos



membros desse requerimento não está presente na reunião. Eu gostaria que deliberasse com os pares, por favor”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “na verdade, esse requerimento pode ser retirado mesmo porque já iniciou a vacinação das grávidas e das puérperas, dia quinze e dezesseis. Na verdade, eu gostaria só de fazer um requerimento verbal então, Senhor Presidente, para que incluísse também a votação das lactantes, eu acho que foi isso só que faltou. Mas já iniciou a vacinação das grávidas e das puérperas e a vacinação das lactantes que não foi feita, então só incluir nesse requerimento verbal para que o Poder Executivo também possa colocar as lactantes como prioridade na vacinação”. Requerimento aprovado por seis votos. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente, eu tenho dois requerimento verbais para poder fazer. O primeiro, faço requerimento ao Poder Executivo para que providencie vigilância vinte e quatro horas, durante sete dias por semana, no poliesportivo das Cabeceiras porque, infelizmente, o local tem sido palco de episódios constantes de vandalismo. Até acrescentando um pouco mais, em dois mil e dezenove, foi feita a reforma desse poliesportivo e hoje já se encontra novamente todo desleixado, infelizmente, o vandalismo atuou, deixando lá sem iluminação, sem fios. E a gente está com um trabalho para ser implantado no poliesportivo, as aulas estão voltando. Inclusive a diretora Naiara me procurou, onde nós temos lá mais de quinhentos alunos do Florie que precisam de voltar a fazer as atividades no espaço do poliesportivo das Cabeceiras



e, infelizmente, sem colocar uma vigilância vinte e quatro horas lá, nós vamos permanecer tendo problemas. Esse é o meu primeiro requerimento. Requerimento aprovado por seis votos. Vereador Joselino Santana Dias: “o segundo requerimento é para que instale uma academia ao ar livre no Bairro Oswaldo Barbosa Pena II, na área considerada pelos moradores como Bosque do Oswaldão, próximo àquele corrimão que dá acesso ao bairro e à MG-030. Então, são esses os dois requerimentos”. Requerimento aprovado por seis votos. Senhor Presidente: “há algum orador?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “tem sim, hoje eu pedi um espaço. Gente, hoje, dia quinze de junho, é o dia Mundial da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, que é uma política pública que o nosso município vem avançando muito e que eu gostaria de falar um pouco sobre isso na noite de hoje em função de tantos idosos que foram assolados pela Covid, muitas famílias perderam seus entes queridos e a gente não pode deixar de trazer essa discussão à tona. A violência contra a pessoa idosa ainda é subnotificada em todo mundo, por isso a extensão dos casos de maus tratos ainda é desconhecida, porém visível em cotidianos de todas as classes sociais. A violência engloba desde o ato de diminuição ou depreciação verbal, moral, violação, ocultação ou negação para cumprir os direitos da pessoa idosa, negligências, abandono, qualquer discriminação, violência psicológica e física. A pandemia iniciada em 2020 exacerbou o que já acontece na vida de muitos, com isso, os índices de pobreza, acidentes domésticos, isolamento social e





depressões vêm aumentando a cada dia. Em junho enfatizamos a luta contra tantas violências, junte-se a esse movimento e ajude, denunciando qualquer ato contra as pessoas da vida idosa. Eu falo que todos nós estamos caminhando para essa faixa etária, então precisamos cumprir muito esse papel enquanto legislador. Houve na última gestão a desapropriação do Villa para fazer um espaço voltado a esse público que cresce a cada dia, no entanto, solicito ao nosso prefeito, a vocês, nossos nobres pares, que a gente possa intensificar esse pedido para que a obra seja concluída o quanto antes para que as pessoas, após passar esse momento pandêmico, possam usufruir de um espaço de socialização e que eles possam ganhar muito com isso e realmente conviver em um ambiente diferente daquele que ele convive hoje em isolamento. Então, fica aqui o meu pedido nessa data. Todos nós, Presidente, estamos a caminho da melhor idade e não podemos deixar passar isso em branco. Peço a todos vocês que nos ajudem a conscientizar as pessoas sobre o valor que a história e que as pessoas bem vividas têm na nossa sociedade”. Senhor Presidente: “só um adendo, vereadora, eu não estou a caminho da melhor idade, eu já estou nela. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”.